

Advogado quer quebrar frente

A Frente Popular Brasília (FPB), que traz Maurício Corrêa como candidato ao governo deu entrada ontem a um pedido de consulta nas certidões dos candidatos das frentes Comunidade, Comunitária e Liberal Comunitária. José Macedo, advogado da FPB, informou que vem estudando os documentos para fundamentar a sua tese de que o "Frentão Roriz" não poderia ter recebido a permissão para participar do sorteio que determinou a sequência dos partidos e coligações para o horário gratuito nas televisões.

Machado acredita que, com a confirmação de que não existe uma frente formalizada de 16 partidos apoiando Joaquim Roriz, estes não poderiam ter participado do sorteio de forma unificada. Mas um dos seus maiores objetivos é de que o TRE volte em sua decisão e marque novo sorteio com as três coligações participando em separado, isto coloca em risco a "unidade técnica" argumentada pelos 216 candidatos que se agrupam em torno de Roriz, podendo estes ter os 53 minutos e 2 segundos retalhados durante os 60 dias do horário gratuito nas rádios e televisões.

Indiferente ao questionamento da Frente Popular Brasília, o TRE publicou a Resolução que regulamenta o tempo, sequência, e regras principais que serão acatadas na veiculação do horário gratuito. Macedo espera que o Tribunal se posicione sobre a questão na próxima segunda-feira.